

# Relatório

## Intercâmbio Regional Sobre Desenvolvimento dos Subprojetos Ambientais-PDRS



São Pedro/SP

28 e 29 de junho de 2016

## **SUMÁRIO**

1. Informações gerais.....	2
1.1 Organizações participantes e instituições parceiras.....	2
1.2 Programação.....	3
2. Metodologia do trabalho.....	4
3. Terceiro intercâmbio de projetos agroflorestais.....	4
4. Síntese dos trabalhos em grupo- troca de experiências sobre os SAFs.....	6
5. Segundo dia de Intercâmbio em São Pedro.....	12
6. Avaliação do evento.....	13
10. Link dos materiais apresentados e matérias veiculadas.....	15
ANEXOS.....	16
Anexo I- Lista de presença	

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Organizações participantes

As informações referentes as organizações participantes, assim como as instituições parceiras, encontram-se nos quadros abaixo:

**Quadro 1-** Relação de organizações por município.

<b>Convênio/ Organização</b>	<b>Município</b>
ARDA	São Luís do Paraitinga
Akarui	Iperó
Coprir	Iperó
Coopmaio	Iperó
Coopafasb	Sete Barras
Cooperecos	Serrana
Entre Serras	Joanópolis, Bragança Paulista, Nazaré Paulista, Socorro e Vargem
Pedro de Toledo	Pedro de Toledo
CAISP	Ibiúna
Nhunguara	Eldorado e Iporanga
Cooperafloresta	Barra do Turvo e Adrianópolis
Dom Helder	Ribeirão Preto
Pau Brasil	Ribeirão Preto
Doze de Outubro	Mogi Mirim

**Quadro 2-** Relação de instituições parceiras

<b>Instituição</b>
EMBRAPA
INCRA
UFSCAR
UNICAMP
ESALQ

A lista de participantes (Anexo I), encontra-se nas últimas páginas do relatório.

## 1.2 Programação

<b>Dia 28</b>
11:00 às 13:00h - Recepção Hotel e Almoço
13:00 às 13:40h - Abertura e apresentação geral
13:40 às 14:30h - Discussão em grupos por organização – instalação dos projetos
14:30 às 15:00h - Visitas às instalações com apresentação de um relator de cada projeto instalado
15:00 às 15:20h - Café
15:20 às 16:00h - Visitas às instalações com apresentação de um relator de cada projeto instalado
16:00 às 17:00h - Discussão em grupos para avaliar e internalizar os principais aspectos dos projetos, refletindo sobre oportunidades de continuidade e melhorias.
17:00 às 17:30h - Apresentação dos resultados das discussões na plenária (cinco minutos/grupo)
17:30 às 18:00h - Debate
<b>Dia 15</b>
08:00 às 8:30h - Comercialização: Dom Helder – Organização da comercialização, experiência de venda de cestas
8:30 às 9:00h - Comercialização: Copafasb – Venda para PNAE da PMSP, logística e parcerias e relato do processo de montagem da OCS e oportunidades
9:00 às 9:30h - Comercialização: CAISP – Minimamente processados e certificação orgânica
9:30 às 9:50h - Debate
9:50 às 10:10h - Intervalo
10:10 às 10:30h - Avaliação: sistematização de dados de monitoramento
10:30 às 11:00h - Encerramento
11:00 às 13:00h - Troca de sementes
12:00 às 14:00h - Almoço
14:00h - Saída do hotel

## 2. Metodologia de trabalho

A metodologia consistiu na troca de experiências com os diversos grupos das associações beneficiárias do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável. Inicialmente houve a instalação de cada projeto (discussão por organização, elaboração de painéis contando sua trajetória e apresentação do projeto aos demais). A visitação aos painéis ocorreu de forma que um relator ficasse em cada instalação, enquanto os demais participantes visitavam os outros painéis. Cada organização teve cinco minutos para apresentar seu painel.

Com o encerramento da visitação os participantes foram divididos em 6 grupos heterogêneos (manga, quiabo, caju, abóbora, banana e milho) para discussão geral dos projetos, identificando: avanços, oportunidades /expectativas, dificuldades e riscos/ameaças. Cada grupo preparou um painel que foi apresentado em plenária.

As organizações Copafasb, Dom Helder, Cooperafloresta e CAISP, apresentaram suas experiências em relação ao projeto, aos Sistemas Agroflorestais (SAFs) e comercialização.

## 3. Terceiro intercâmbio de projetos agroflorestais

O intercâmbio foi promovido pela SMA, nos dias 28 e 29 de junho. Participaram do evento 91 pessoas, entre técnicos e beneficiários. O evento contou ainda com a participação dos artistas plásticos Jorge Menna Barreto, Marcelo Wasem e Joel Bugila, que acompanharam o intercâmbio a fim de subsidiá-los na preparação de uma obra que trará os sistemas agroflorestais para a 32º Bienal de São Paulo.



Imagens: 1º dia do Intercâmbio Regional Sobre Desenvolvimento dos Subprojetos Ambientais-PDRS.

O primeiro dia do intercâmbio, foi caracterizado pela confecção de painéis, através dos quais cada organização pode compartilhar com os demais seus aprendizados e preocupações sobre os projetos. Nesta oportunidade, por meio de um

carrossel de instalação dos projetos, foi possível a troca de experiência e discutir estratégias para melhorias das dificuldades em comum.

No segundo dia de trabalho, foram realizadas palestras nas quais os agricultores tiveram oportunidade de sanar dúvidas e aprender sobre estratégias já utilizadas por outras organizações.

#### 4. Síntese dos trabalhos em grupo- troca de experiências sobre os SAFs

Os quadros abaixo, apresentam as “palavras-chave”, utilizadas pelos grupos nos cartazes para expor os avanços, expectativas e riscos em relação ao Sistemas Agroflorestais.

<b>Grupo Quiabo</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e Ameaças</b>
Redução de custos da produção	Diversidade de produção	Acesso ao mercado	Perda de assistência técnica (IBS)
Controle de pragas	Funcionamento da agroindústria	Manejo do SAF (biomassa, conhecimento spp., mão de obra/tempo)	Ausência de capacitação rural
Sucessão em direção ao equilíbrio natural	Parcerias com organizações	Planejamento da produção para comercialização;	Fim do convênio com a SMA
Cobertura de solo	Mutirões	Tempo de produção X retorno financeiro;	Mudanças climáticas
Fortalecimento (maquinários, grupos)	Certificação (oportunidade de transição/mercado)	Falta de certificação/dificuldade de obtenção	Manejo de áreas muito grandes
Troca de experiências no processo		Tempo do projeto X tempo da natureza	Conjuntura política
		Tamanho da área implantada	

<b>Grupo Abóbora</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e ameaças</b>
Mutirão;	Comercialização	Dificuldade de agregar pessoas	ATER
Relação de confiança agricultor/SMA	Diminuição de perdas	Formiga	Não continuidade dos projetos
Processo certificação	Agregação de valor	Dificuldade de mão de obra	Beneficiamento, comercialização; agregação, etc
Agroindústria	Viabilizar recuperação de área degradada	ATER	PAA parado e burocracia PNAE

Credibilidade		Falta d'água	Entendimento sobre manejo de SAF
Organização		Entendimento manejo do SAF	Não conseguir tirar DAP jurídica.
Retorno dos jovens		Burocracia	ATER
Comercialização		Cronograma não coincide com a época do plantio	
Intercâmbio conhecimento (agricultor, aluno)		Transição agroecológica: mudança cultural	
Parcerias			
Mecanização			

<b>Grupo Manga</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e ameaças</b>
Capacitação	Troca de experiências entre agricultores	Implantação e manejo	Interrupção das políticas públicas do governo (PAA/ATER/MDA)
Estruturação física e organizacional	Acompanhamento por mais anos de técnicos	Pragas (formigas, Quati, Maritacas, Caramujo, Pássaros);	Final do projeto
Aumento da autoestima das famílias e da organização	Continuidade do projeto	Estrada ruim	Falta de técnicos capacitados em SAF
Aumento de renda	Capacitação	Mão de obra nas áreas coletivas	Falta de credibilidade no SAF
Melhora da relação produtor – consumidor	Venda/escoamento da produção	Comercialização	Falta de conhecimento da técnica do SAF pelos agricultores
Melhora da relação do agricultor com a natureza	SAF – manter os jovens no campo		
Melhora da relação entre agricultores.			

<b>Grupo Milho</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e ameaças</b>
Assistência técnica	Mercado de orgânicos	Comercialização	Falta de continuidade após o término do projeto
Embelezamento da paisagem	Fortalecimento da agricultura familiar	Certificação	Fim da ATER
Acesso ao mercado	Tecnologias	Irrigação	Licenciamento dos assentamentos
Mudança na relação homem – natureza	Juventude	Controle de pragas: formigas, caramujo	Filhos não darem continuidade
Biodiversidade da produção	Novos canais de comercialização	Assistência técnica	Mudança de entendimento do novo governo;
União: grupo mais fortalecido	Empoderamento		Plano de manejo
Troca de conhecimento	Soberania		
Trabalho coletivo	Diálogo: produtores, técnicos, sociedade civil; instituição		
Metodologias participativas	Conhecimento agroflorestal		
Estrutura: escritório, logística, equipamentos	Valorização dos orgânicos e da agricultura familiar		
Experimentação	Produção própria de insumos		
Entusiasmo	Segurança alimentar		
Mais rentabilidade	Saúde do planeta		

<b>Grupo Banana</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e ameaças</b>
Conhecimento sobre agroflorestal e reflorestamento sustentável	Mudanças ambientais e na qualidade de vida	Controle de formigas	Estrada ruim e falta de assistência da prefeitura;
Cooperação entre os participantes	Riqueza de diversidade e melhoria da renda	Atraso das mudas	Continuidade do projeto
Conhecimento organizações e produção	Trazer o jovem para o campo e ajudar a família	Falta de irrigação	Risco de incêndio
Melhorias no viveiro através do ITESP e PDRS	Vida saudável, mais produção com menos custos	Revezar equipamentos	Comercialização (não ter programas governamentais)
Estruturação e incentivo à comercialização	Procurar produzir sem tóxicos e mais orgânico	Dificuldade de estrada até a chegada do viveiro	Incentivos do governo
Conscientização	Melhorar a renda familiar	Organizar mutirões para finalizar o projeto	Assistência técnica do IBS
Cursos, oficinas e intercâmbios	Manter a família na área e trabalhando	Burocracia	
Conhecimento		Conscientização	
União e muita expectativa		Conscientização do pessoal	

<b>Grupo Caju</b>			
<b>Avanços</b>	<b>Oportunidades e expectativas</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Riscos e ameaças</b>
Mudança na forma de pensar e fazer: no conhecimento, no planejamento	Cursos de formação e intercâmbios	Mudanças climáticas	Burocracia
Difusão da agroecologia	Diversidade renda (turismo)	Burocracia cega	Governos conservadores + bancada ruralista
Autonomia	Organização social	Individualismo	Instabilidade de mercado
Acesso a insumos e políticas públicas	Uma troca de experiência	Transição agroecológica	Continuidade após término do PDRS
Troca de experiência	Vivências eco pedagógicas	Resgate do conhecimento	Ações trabalhistas
Sustentabilidade nas propriedades	Qualidade de vida (saúde)	Planejamento X Execução X tempo	Mudanças climáticas

Contra ponto ao agronegócio	Apropriação do saber	Logística	
Implantação estrutura administrativa	Conscientização política – “militância”	Técnicos e gestores sem formação agroecológica	
Mercado		Falta de recursos e políticas públicas	

Em relação aos avanços obtidos, de modo geral aqueles que atingem grande parte das organizações são; união e fortalecimento do grupo, relação sustentável entre agricultor e meio ambiente, e ainda avanços com relação a comercialização e acesso ao mercado.

Como oportunidade e expectativa, foram relatados aspectos bem diversificados, indicando olhares diferentes sobre o que esperar do projeto. Embora cada organização apresente uma expectativa diferente, em relação ao tema, os mais abordados foram: produção, comercialização e conhecimento agroflorestal.

As maiores dificuldades que os grupos apresentaram são: o controle de pragas, a falta de assistência técnica, burocracia, a falta de água (e irrigação) e as dificuldades relacionadas a comercialização (estradas ruins, transição agroecológica e certificação).

Entre os riscos e ameaças, todos grupos relataram a falta de assistência técnica e o fim do projeto, decorrente da falta de incentivo governamental. E ainda os riscos atrelados diretamente aos SAFs, como as alterações climáticas e queimadas.



Imagens: Painéis confeccionados no 1º dia de intercâmbio em São Pedro.

Após rodada de visitação aos painéis, foi realizada uma discussão geral. Durante a qual foi relatada importância dos Intercâmbios, que permitem a troca de experiência nas questões mais técnicas do projeto.

Ressaltou-se a importância de fortalecer as parcerias para o futuro, além da busca por novos projetos, fortalecimento da comercialização dos produtos e aproveitamento da mão de obra especializada gerada.

O esforço da Secretaria em continuar com as capacitações às associações e beneficiários até o final do projeto e a importância de ações para divulgar o SAF, como visita de escolas, comunidades, consumidores, assim como a importância da divulgação e o desenvolvimento um aplicativo para facilitar a comercialização, foram temas abordados.

## **5. Segundo dia de Intercâmbio em São Pedro**

No segundo dia de trabalho os agricultores Vandei Junqueira Aguiar e Christine Julie Smrin Bugnon, da Associação Dom Hélder Câmara, de Ribeirão Preto, falaram sobre a história do assentamento Mário Lago e da implantação do SAF. Reforçaram a importância da parceria da SMA na capacitação dos beneficiários em relação aos SAFs e apoio à comercialização, destacando também o aspecto fundamental do trabalho coletivo para os bons resultados alcançados. Relataram o processo de estruturação e resultados de vendas de cestas de produtos do SAF para entrega direta aos consumidores finais.

David Ferreira Junior e Marcelo Rosa da Copafasb, do município de Sete Barras, apresentaram a experiência da organização na comercialização, destacando a importância dos mercados institucionais para alavancar a produção agroecológica e orgânica, do processo de certificação orgânica, das parcerias de produção, do trabalho de capacitação técnica e administrativa, da presença de técnicos para assistência técnica contratada, da aproximação com os parceiros comerciais.

Joana Mamede e Adilson Gonçalves Batista, da Cooperafloresta, compartilharam um pouco da história de 110 agricultores que produzem e vivem exclusivamente de suas agroflorestas. Falaram também da estruturação e organização para realizar a gestão de sua agroindústria.

Gilberto Endo, da CAISP, fez uma apresentação sobre a comercialização em redes de varejo e a implantação da linha de produtos minimamente processados apoiada pelo PDRS para reduzir resíduos provenientes de material fora de padrão, anteriormente descartado.

Após as apresentações os artistas Marcelo e Jorge falaram sobre a proposta da obra “Restauro”, restaurante que será instalado na 32ª Bienal, e explicaram o conceito “o que comemos ou não comemos molda a paisagem”.

Após as palestras, foi aberta discussão geral na qual foram abordados os seguintes temas; reprogramação financeira dos projetos, irrigação e outorga.

O intercâmbio foi finalizado com a feira de troca de sementes entre os agricultores.



Imagens: A esquerda Joana Mamede e Adilson Gonçalves Batista, palestra da Cooperafloresta no 2º dia de intercâmbio. À direita: feira de troca de sementes.

## 6. Avaliação do evento

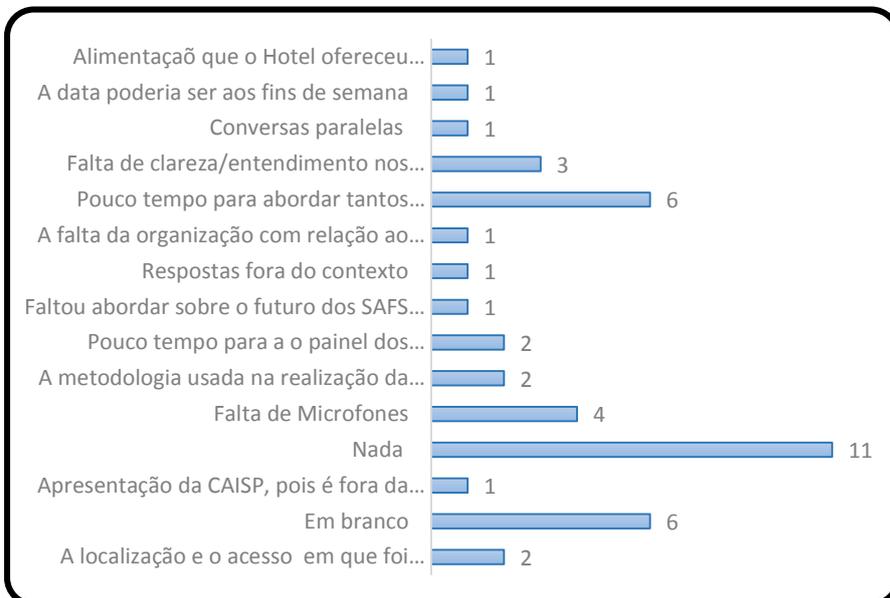
Foi distribuído questionário de avaliação do evento aos participantes com intuito de verificar a opinião dos participantes em relação ao evento. A partir da aplicação de 39 questionários e respostas verificou-se as principais conclusões sobre o evento foram: a troca e compartilhamento de experiências e ações (Gráfico 1).

**Gráfico 1-** Aspectos que mais agradaram os participantes.



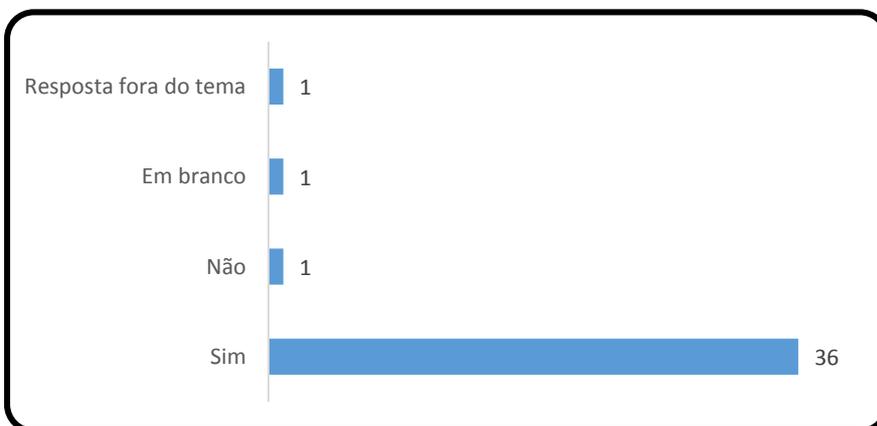
Verificou-se pelos questionários que a maioria dos participantes ficaram satisfeitos com todos os aspectos do evento. O fator tempo citado como escasso mediante a programação apresentada.

**Gráfico 2-** Aspectos que menos agradaram os participantes.



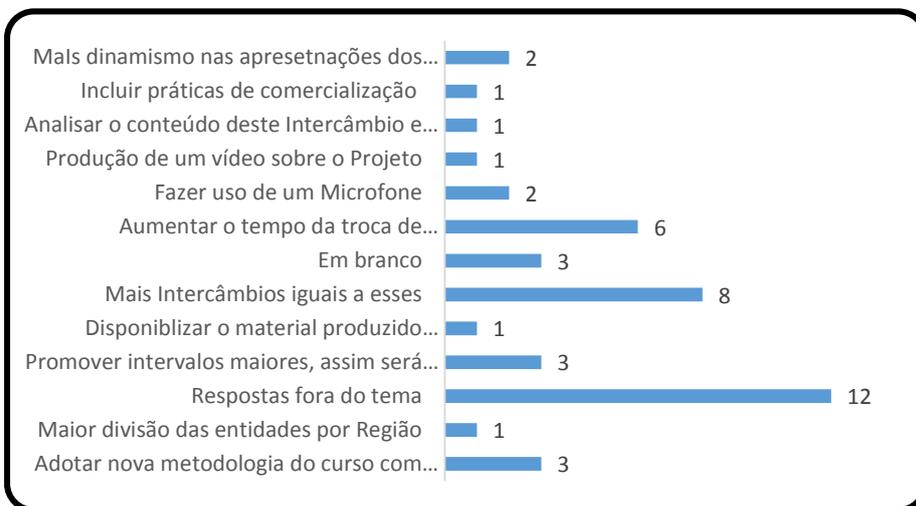
Para 92% dos participantes os objetivos do intercâmbio foram atingidos.

**Gráfico 3-** Percepção quanto a atingir o objetivo do intercâmbio.



Como propostas de melhorias, sugeriu-se aumentar o tempo do evento, e a promoção de mais intercâmbios. 51% das respostas fugiram do tema neste questionamento e/ ou ficaram em branco.

**Gráfico 4-** Pontos a melhorar para o próximo evento.



## 7. Links dos materiais apresentados e matérias veiculadas

Vídeo III Intercâmbio PDRS. Disponível em:

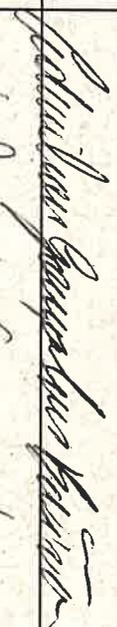
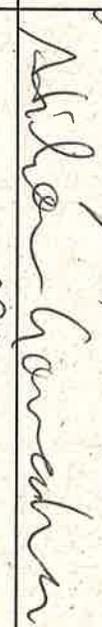
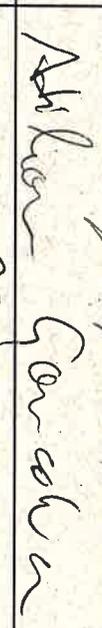
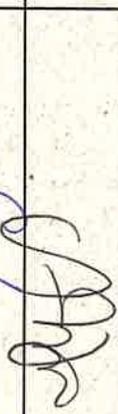
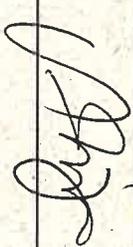
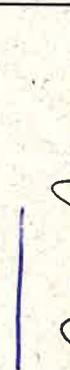
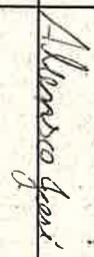
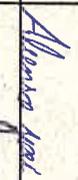
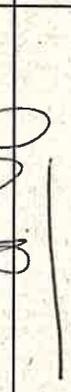
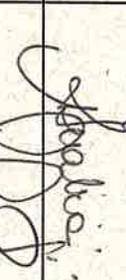
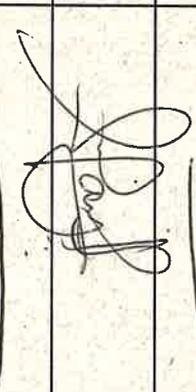
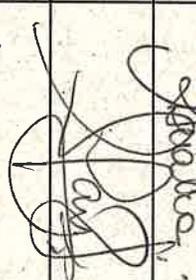
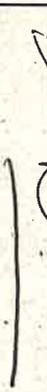
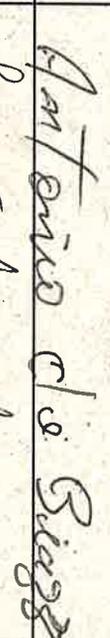
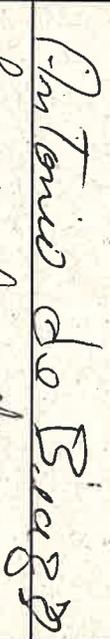
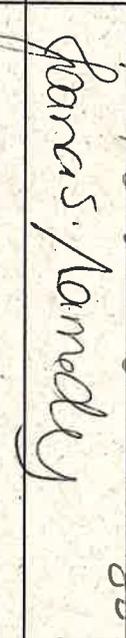
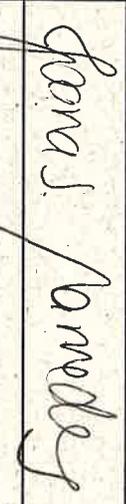
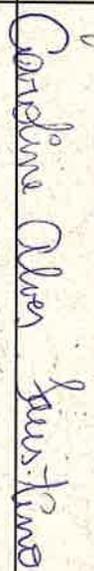
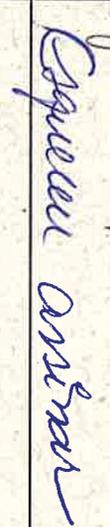
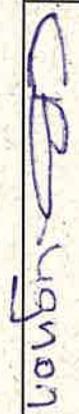
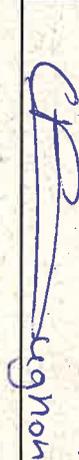
<http://www.ambiente.sp.gov.br/cbrn/2016/07/04/sistemas-agroflorestais-sao-foco-de-evento-promovido-pela-sma/>

Sistemas agroflorestais são foco de evento promovido pela SMA. Disponível em:

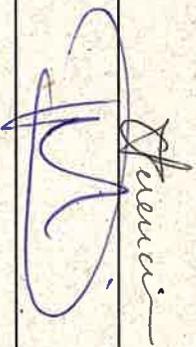
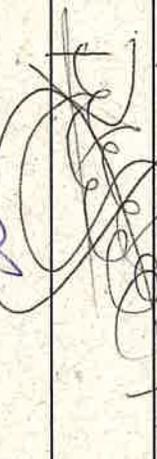
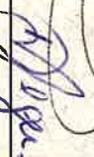
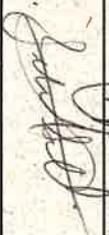
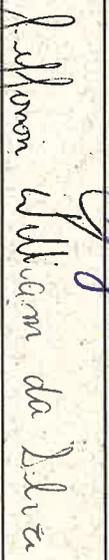
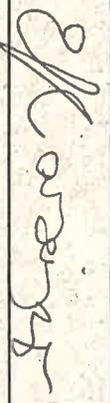
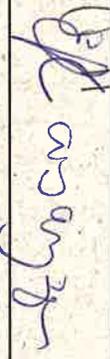
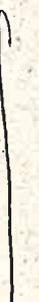
<http://www.ambiente.sp.gov.br/cbrn/2016/07/04/sistemas-agroflorestais-sao-foco-de-evento-promovido-pela-sma/>

**Anexo I-** Lista de presenças

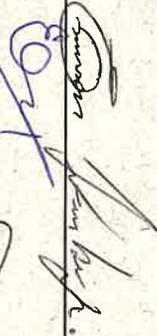
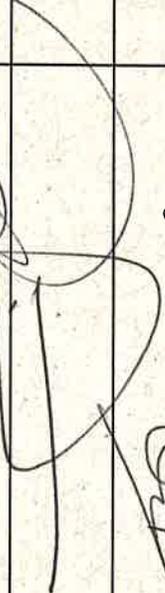
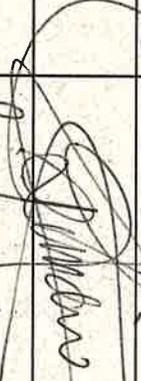
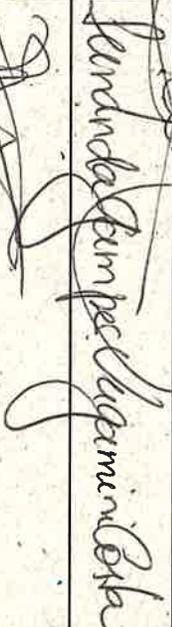
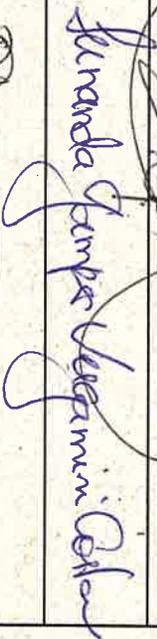
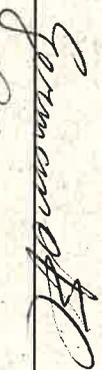
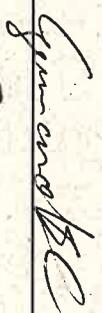
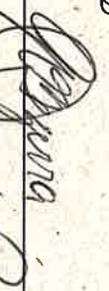
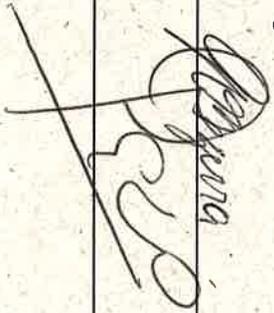
INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
1	Adenison Gonçalves Batista		
2	Adilson Gonçalves Batista		
3	Alecsandra Lopes de Freitas		
4	Alexander S. de Lyra		
5	Alonso José		
6	Ana Lucia Seabra		
7	Andrea Mayum		
8	Anieri Mendes Carneiro		
9	Antônio Biaze		
10	Francis de Souza Mamede Arthur Dalton Lima		
11	Carol Alves		
12	Christine Julie Samrin Bugnon		

INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
13	Claudia Maria Ferreira Perencin		
14	Dagoberto Meneghini		
15	Daiane da Silva Santos	Daiane da Silva Santos	Daiane da Silva Santos
16	Daniel José da Silva	Daniel José da Silva	Daniel José da Silva
17	Danielle Barbosa Lopes	Danielle B. Barbosa Lopes	Danielle Barbosa Lopes
18	Danilo Angelucci de Amorim	Danilo Angelucci de Amorim	
19	David Ferreira Junior		
20	Dileia Santana Santos		
21	Dionete Gonzalez Meger		
22	Eduardo Gomas Leite <i>Edilson Williams da Silva</i>		
23	Egberto da Fonseca Casazza		
24	Elder Stival Cezaretti		

INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
25	Elizabeth Pereira de Oliveira Costa		
26	Emerson Gerstemberger <i>Emerson</i>		
27	Enrique Ortega		
28	Erica Santos Oliveira		
29	Fabiano Sperendio 20.706.290		
30	Ferranda Gamper Vergamini		
31	Ferranda Perruchi		
32	Ferranda Santos Fernandes	<i>Ferranda</i>	<i>Ferranda</i>
33	Gabriela de Abreu Grizzo	<i>folha</i>	<i>folha</i>
34	Germano de Freitas Chagas		
35	Gerson de Oliveira Bezerra		
36	Gilberto H Endo		

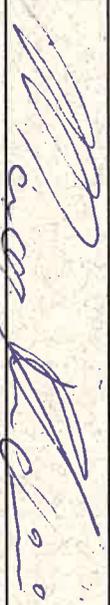
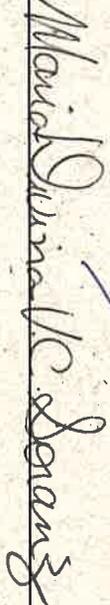
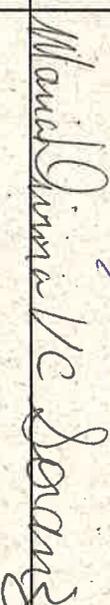
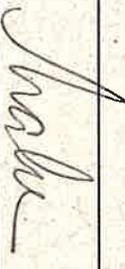
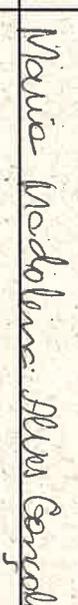
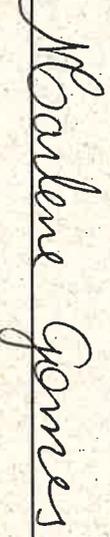
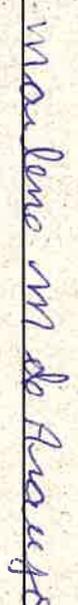
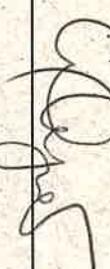
INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
T 37	Helena Carrascosa		
T 38	Henrique Ferraz de Campos		
A 39	Ismael Filho		
A 40	Ivete Américo da Silva		
A 41	Jesuita Correa Batista Pereira		
A 42	João Bernardino Gonçalves		
T 43	Joel Leandro de Queiroga		
T 44	Jorge Menna Barreto		
A 45	Jorge Takehiro Uechi		
A 46	José Benedito		
T 47	José Carlos Bagnoli		
A 48	José Francisco da Silva		

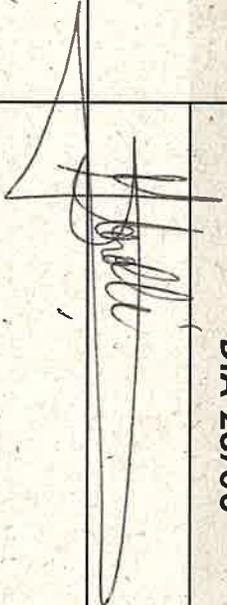
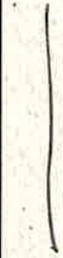
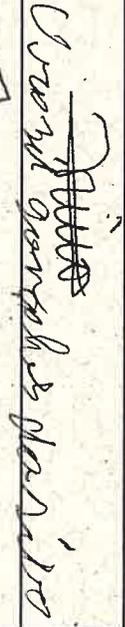
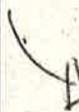
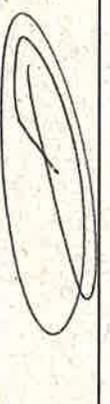
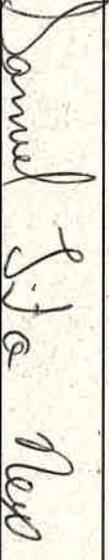
INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
49	Jose Rodrigues do Santo Neto		
50	Jose Verissimo		
51	Josue Moreira		
52	Juliana Zacharias		
53	Ligia Ferreira		
54	Liliane Gomes Freitas Baldussi		
55	Lucas Lima		
56	Luciene Pires Maciel Muniz		
57	Luiz Otavio Ramos Filho		
58	Marcelo J F Rosa		
59	Marcelo Wasem		
60	Marcos de Almeida		

INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
A 61	Marcos Refundini		
A 62	Maria Divina Veiga Cavallaro Soranz		
A 63	Maria José de Oliveira da Silva	_____	_____
T 64	Maria Luiza Gonçalves		
A 65	Maria Madalena <i>Alma Gonçalves</i>		
A 66	Maria Tereza Vieira		
A 67	Mariana Lippi	_____	<i>Aminora no n: 93</i>
A 68	Marina Soares		
A 69	Marlene Gomes		
A 70	Marlene Maria de Araujo		
A 71	Marta Organo Negrão		
A 72	Miqueias de Lima		

INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
73	Monica Lais Storolli		
74	Neide Araujo		
75	Nivalda de Jesus Nascimento		
76	Orazil Gonçalves da Silva	<i>Orazil Gonçalves da Silva</i>	
77	Patricia De Oliveira Costa		
78	Paulo José de Assis		
79	Praxedes Ribeiro da Silva		
80	Raquel Marcondes Fonseca de Marco		
81	Samuel Trio Nery	<i>Samuel Trio Nery</i>	<i>Samuel Trio Nery</i>
82	Sonia Santiago		
83	Susi Alves cpt 085. 754. 668-60		
84	Vandei Junqueira Aguiar		

INTERCÂMBIO PDRS - 28 A 29/06/2016 - SÃO PEDRO

	NOME	DIA 28/06	DIA 29/06
85	Vilda Helena Pires Bertoldi	Vilda H P Bertoldi	Vilda H Bertoldi
86	Waldemore Moriconi	Waldemore Moriconi	Waldemore Moriconi
87	Thaiana Gramore de Melo	Thaiana Gramore de Melo	Thaiana Gramore de Melo
88	Rennerie Aristopinto	Rennerie Aristopinto	Rennerie Aristopinto
89	José Elvinda	José Elvinda	José Elvinda
90	Ruilson Ferreira Gomes	Ruilson Ferreira Gomes	Ruilson Ferreira Gomes
91	Joanna Rodrigues Diniz	Joanna Rodrigues Diniz	Joanna Rodrigues Diniz
92	Marcos Corrêa Neves	Marcos Corrêa Neves	Marcos Corrêa Neves
93	Mariana F. Riggi	Mariana F. Riggi	Mariana F. Riggi

Embargo  
Embargo  
Embargo